

O USO DE MÉTODOS CONTRACEPTIVOS: UMA ANÁLISE DOS IMPACTOS DA INDÚSTRIA FARMACÊUTICA NA TRANSFORMAÇÃO DA LIBERDADE SEXUAL DAS MULHERES

Alessandro Silva Ferreira¹
Luana Lessa Costa²
Janaina Campos Lobo³

RESUMO

O presente trabalho tem por objetivo analisar como as produções da indústria farmacêutica, contribuíram para a transformação da sexualidade e do processo de liberdade sexual do corpo feminino. Ademais, apresentará a problemática da comercialização de pílulas anticoncepcionais somente femininas, a saber que a responsabilidade no ato sexual é de ambos os envolvidos(as). Entendendo que, historicamente, as mulheres são vítimas do abuso patriarcal sobre seu corpo e sexualidade, as mesmas foram postas em uma posição onde o prazer e o desejo sexual eram virtudes que cabiam exclusivamente ao sexo masculino. Em decorrência dessa violência, os inúmeros casos de gravidez indesejada e/ou não planejadas, as políticas antiaborto como a opressão a sexual, caracterizam-se como barreiras à liberdade feminina. Nesse sentido, ao longo do tempo as mulheres lutaram para ter autonomia sobre seus corpos e desejos, em especial aos direitos sexuais relacionados a métodos contraceptivos e a prática legal e segura do aborto. A Revolução Sexual Feminina, movimento surgido na década de 1960, reivindicou que o desenvolvimento científico, naquele período, contemplasse as pautas do movimento feminista. A indústria farmacêutica, como parte do supracitado desenvolvimento, traz transformações significantes à liberdade sexual, bem como: camisinhas femininas, anéis vaginais, injeções e pílulas anticoncepcionais, absorventes íntimos e em estudos mais recentes pílulas estimulantes sexuais femininas, dentre outros, mesmo que estes feitos sejam lidos feitos por cientistas homens, em sua grande maioria permeados pela lógica capitalista do lucro.

Palavras-chave: transformação liberdade sexual indústria farmacêutica .

UNILAB, ICS, Discente, silvaalesando90@gmail.com¹

UNILAB, IH, Discente, lauanal19@gmail.com²

UNILAB, IH, Docente, janaina.lobo@unilab.com³